



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

HERÁCLYTO GABRIEL BEZERRA TORRES

**CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: Um estudo nas associações rurais do
município de Monteiro-PB**

**MONTEIRO - PB
2018**

HERÁCLYTO GABRIEL BEZERRA TORRES

CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: Um estudo nas associações rurais do município de Monteiro-PB

Artigo científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poenta Pinto do Monteiro, para obtenção do título de Graduação em Contabilidade.

Orientador: Prof. Esp. Wilton Alexandre de Melo.

Linha de pesquisa: Contabilidade do Terceiro Setor.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T688c Torres, Heráclito Gabriel Bezerra.
Contabilidade do Terceiro Setor [manuscrito] : um estudo nas associações rurais do município de Monteiro-PB / Heraclyto Gabriel Bezerra Torres. - 2018.
29 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2018.

"Orientação : Prof. Esp. Wilton Alexandre de Melo, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Contabilidade. 2. Terceiro Setor. 3. Associação sem fins lucrativos. 4. Município de Monteiro (PB).

21. ed. CDD 657.98

HERÁCLYTO GABRIEL BEZERRA TORRES

CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: Um estudo nas associações rurais do município de Monteiro-PB.

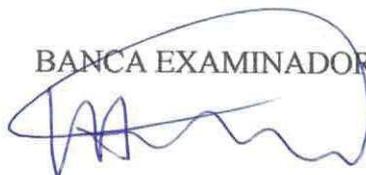
Artigo científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poenta Pinto do Monteiro, para obtenção do título de Graduação em Contabilidade.

Orientador: Prof. Esp. Wilton Alexandre de Melo.

Linha de pesquisa: Contabilidade do Terceiro Setor.

Aprovado em: 04/06/2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Wilton Alexandre de Melo (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Mauriceia Carvalho Nascimento.
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedicatória

Dedico este trabalho aquele que sempre me deu força, coragem, fé, discernimento sabedoria e inteligência para vencer todas as adversidades transpassadas nestes anos de curso. Obrigado, senhor, por estar sempre presente em minha vida e nunca deixou desistir da batalha.

Dedico também aos meus pais pela educação, amor, carinho e atenção que sempre tiveram comigo, incentivando sempre a estudar.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a Deus por sempre estar ao meu lado nas horas mais difíceis onde nunca me deixou desistir dessa caminhada longa que foi a graduação.

Agradeço aos meus familiares, em especial aos meus pais, Irenilda Bezerra Torres e Rorgilmar Ferreira Torres que sempre me incentivaram a estudar, a minha irmã Irene Bezerra Torres, a minha noiva Erika Taís do Nascimento Ferreira e a todos aqueles que de alguma forma me apoiaram nesta caminhada.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI, Poeta Pinto do Monteiro, pela estrutura física e intelectual oferecida para a realização do curso e conclusão deste trabalho.

Aos professores do Departamento de Contabilidade que contribuíram cada um a sua maneira, e que tive a honra de ser aluno e aprender.

Ao Professor Wilton Alexandre de Melo, por aceitar orientar e contribuir com este trabalho.

E finalmente, a todos aqueles que contribuíram para o cumprimento de mais esta etapa de minha vida.

Muito obrigado!

**“O estudo em geral, a busca da verdade e da beleza são domínios em que nos é consentido ficar crianças toda a vida.”
(Albert Einstein)**

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 08 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 09 |
| Terceiro Setor | 09 |
| Contabilidade do Terceiro Setor | 11 |
| Associativismo..... | 14 |
| 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 15 |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 17 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 21 |
| REFERÊNCIAS | 24 |
| APÊNDICE | 26 |

CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: Um estudo nas associações rurais do município de Monteiro-PB

Heráclito Gabriel Bezerra Torres¹

RESUMO

A presente pesquisa objetivou identificar como a contabilidade tem contribuído para o fortalecimento das associações do município de Monteiro-PB. Como objetivos específicos: verificar como são realizadas as prestações de contas das associações, apresentar a forma como as associações disponibilizam as informações aos seus associados, identificar ferramentas de contabilidade utilizada nas associações, discorrer acerca da importância da contabilidade nas entidades do Terceiro Setor. Para atingir o objetivo proposto, fez-se o uso de procedimentos metodológicos que se caracterizam em pesquisa exploratória e descritiva, caracteriza-se como pesquisa de levantamento, com uma abordagem qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa um questionário onde foi realizada análise através de tabelas que foram construídas com o auxílio da ferramenta Microsoft Excel. Foi feito um levantamento em 41 associações no município de Monteiro-PB, todas se propuseram a participar da pesquisa. Como resultado foi detectado que a prestação de conta de 100% das associações é feita de maneira rústica na própria sede da associação, mas o suficiente para os associados absorverem as informações, sendo pauta nas reuniões que são realizadas mensalmente, todas conta com auxílio de um contador, o contato com o mesmo é feito pessoalmente, 18 das associações tem encontros mensais e 17 apenas quando necessário. Todas as associações se dizem está satisfeito com o trabalho prestado pelo contador, 23 tem a visita do contador anualmente e 18 apenas mensalmente. Com relação à contribuição do serviço prestado pelo contador 30 dizem ajudar no desenvolvimento e 11 responderam que é apenas de maneira burocrática.

Palavras-chave: Contabilidade. Terceiro Setor. Associações.

¹ Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.
E-mail: heraclytogabriel@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O terceiro setor vem ganhado espaço nos últimos anos através de cidadãos comuns, de Organizações não governamentais (ONGs), associações, instituições entres outros, ocupando espaço que seria muitas vezes obrigações do poder publico e até mesmo da iniciativa privada no setor econômico, educacional, social, saúde, esporte, meio ambiente e demais setores. Para Cordeiro Neto (2013), o terceiro setor tem ocupado um papel relevante no mundo social e consequentemente na economia, os investimentos financeiros são cada vez maiores em tal setor, há uma necessidade de uma gestão mais transparente e eficaz, o que é possível quando se faz uso da ciência contábil, através da escrituração e da elaboração dos demonstrativos contábeis.

Também pode ser entendido o terceiro setor como entidades constituídas pela sociedade civil que não tem finalidade lucrativa, tem utilidade publica de grande importância. Funcionam com a participação voluntária sem vínculos diretos com o primeiro setor (público) e nem com o segundo setor (privado).

Atualmente é muito citado no cenário nacional, esse setor tão importante economicamente, socialmente e que contribui de forma expressiva e eficácia para o desenvolvimento e crescimento do governo e da sociedade, passou a ser observado como um fenômeno social.

Sendo assim o terceiro setor é composto por instituições sem fins lucrativos, organizações não governamentais que são as ONGs, instituições filantrópicas, associações comunitárias, fundações, entre outras organizações que não visam o lucro. Verifica-se no decorrer desse trabalho que o terceiro setor é visto como uma conjuntura do primeiro setor e do segundo setor, sendo que a sua principal finalidade e seu diferencial é a busca do benefício coletivo social.

O associativismo rural é uma forma de organização que os agricultores encontraram de se ajudarem em buscar de uma só finalidade, através de projetos alternativos e de políticas de convivência na sociedade local. O Associativismo rural na região de Monteiro é grande devido abrangência territorial do município, existem muitas comunidades rurais que buscar o associativismo para suprir as dificuldades e se beneficiarem de benefícios adquiridos através das associações.

Esta pesquisa utiliza-se uma abordagem atual com a finalidade de preencher as lacunas da contabilidade do terceiro setor nas associações dos proprietários rurais utilizando a prática a fim de atender as necessidades e responder a seguinte problemática: **Como a contabilidade**

tem contribuído para o fortalecimento das associações rurais do município de Monteiro-PB?

Partido das informações apresentadas, este trabalho possui como objetivo geral identificar como a contabilidade tem contribuído para o fortalecimento das associações rurais do município de Monteiro-PB. Em relação aos objetivos específicos visa-se, verificar como são realizadas as prestações de contas das associações, apresentar a forma como as associações disponibilizam as informações aos seus associados, identificar ferramentas de contabilidade utilizada nas associações, discorrer acerca da importância nas entidades do Terceiro setor.

Esse trabalho se justifica em mostra a importância da contabilidade para o desenvolvimento e crescimento das associações. É importante a contabilidade para avaliar a rentabilidade da associação, feita a contabilidade corretamente será possível saber onde realmente estão seus gastos e se eles estão sendo aplicado corretamente.

Essa investigação visa também contribuir para o aumento do conhecimento não apenas teórico, mas também das atividades praticadas nas organizações pertencentes ao terceiro setor. Esse trabalho aumentar o nível de conhecimento das associações.

Com base neste contexto é de grande relevância a pesquisa, ela identifica e consolida a forma que esta sendo feita à contabilidade das associações bem como auxilia na obtenção de maior conhecimento nessa área ajudando assim a sociedade rural a expandir seus produtos. E por ser uma área já consolidada, mas pouco explorada será útil para novas pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Terceiro Setor

As atividades de produção de bens e serviços no Brasil são exercidas pela sociedade através de três tipos de entidades são elas: Entidades Públicas, com e sem fim econômico denominado de primeiro setor, as Entidades Privadas com fim econômico denominado de segundo setor, e as Entidades Privadas de Interesse Social sem fim econômico denominado terceiro setor. (SOUZA, 2013)

Corroborando, Alves (2002) afirma que o termo surgiu de uma tradução do inglês *Third sector* nos Estados Unidos, e é utilizado justamente com outras expressões como

“organizações sem fins lucrativos” (*nonprofit organizations*) ou setor voluntário (*voluntary sector*), (*Terceiro setor: as origens dos conceitos*).

A designação terceiro setor aplica-se ao conjunto de iniciativas e organizações privadas, baseadas no trabalho associativo e voluntário, cuja orientação é determinada por valores expressos em uma missão e com atuação voltada ao atendimento de necessidades humanas, filantrópicas, direitos e garantias sociais. (CABRAL, 2007)

O terceiro setor tem por objetivo gerar serviços de caráter público geralmente para suprir algumas necessidades na sociedade. Esta interligada na economia dos países constituindo-se como um forte parceiro do governo, agindo onde o governo geralmente é falho.

Rodrigues (2016) enfatiza que o Terceiro Setor emerge devido a lacunas existentes na sociedade carente de assistência social, educacional e cultural e não atendidas pelo Estado (primeiro setor) ou pela iniciativa privada (segundo setor). Ele procura suprir tal necessidade, através de organismos criados por grupos empresariais (fundações) ou por pessoas que se reúnem para esse fim em defesa de um mesmo ideal (entidades sem fins lucrativos).

As instituições do terceiro setor estão diretas ou indiretamente ligadas à sociedade, em virtude dos serviços diretos que prestam a ela como resultado de seu trabalho, isso requer que estas instituições se tornem cada vez mais transparentes quanto as suas atividades e principalmente na sua gestão. (RODRIGUES, 2016)

Este setor possui características que o diferencia dos outros dois setores. Os seus objetivos são sociais e não econômicos, a maior parte dos seus serviços são realizados por mão de obra voluntariada e destinados à população mais carente, os objetivos da administração são decididos por seus membros e não há distribuição de lucro para os seus proprietários. (CORDEIRO NETO, 2013)

Ainda de acordo com Cordeiro Neto (2013), o terceiro setor tem se destacado nos últimos anos, exercendo funções cada vez mais relevantes para a sociedade, tem ganhado mais investimentos de entidades privadas e mais recursos, contribuições e benefícios do governo, como por exemplo, a isenção de impostos, como forma de incentivá-las para que as mesmas desempenhem o seu papel, cumpram a sua missão de forma mais eficiente.

O terceiro setor em sua origem no Brasil surgiu por volta dos séculos 16 e 17 as instituições que hoje pertencem ao terceiro setor foram criadas basicamente no espaço da igreja católica, só com alguns séculos depois isso começou a mudar, começou a surgir às primeiras associações e sindicatos de trabalhadores. (PRADO, 2017)

Já para Mota (2008), o termo terceiro setor surgiu no Brasil na década de 90, denominando as atividades desenvolvidas pela sociedade civil organizada, que por meio de ações sócias educativas, culturais, ou ligadas ao meio ambiente, saneamento, saúde buscavam atingir seus objetivos valorizando essencialmente as áreas sociais, marcadamente caracterizadas por ações de fins não lucrativos, ou seja, que não objetivavam lucro.

No Brasil, especificamente, o terceiro setor abrange instituições completamente diferentes, desde a sua estrutura administrativa, objetivos e aspectos ideológicas. Instituições sócias, organizações não governamentais, associações rurais e de bairros, pescadores entre outras, apresentam características muito diferente. (MOTA, 2008)

Para Cordeiro Neto (2013), desde o seu surgimento até os dias atuais, as organizações do terceiro setor têm assumido um papel relevante na economia mundial, desenvolvendo um papel socioeconômico de fundamental importância para a sociedade.

2.2 Contabilidade do Terceiro Setor

A Contabilidade do Terceiro Setor é regida também pela lei 6.404/76, Lei das Sociedades Anônimas ou Sociedades por Ações e suas alterações trazidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09. A contabilidade desempenha um importante papel junto às organizações do terceiro setor facilitando a comunicação entre as entidades e os usuários.

Para que haja uma maior transparência na prestação de contas de uma entidade do terceiro setor, deve-se sempre elaborar os demonstrativos contábeis de acordo com as normas e os princípios fundamentais da contabilidade.

Cordeiro Neto (2013) enfatiza que a contabilidade aplicada ao terceiro setor não deve ser vista apenas como uma obrigação para tais entidades com relação ao governo, algo que foi imposto pelo Estado, deve ser considerada como uma ferramenta benéfica, que possibilita uma maior transparência de seus atos, da sua gestão, para que não ocorram dúvidas, questionamentos por parte dos seus investidores e interessados, possibilitando desta forma maiores investimentos e parcerias e conseqüentemente o crescimento socioeconômico das mesmas dentro da sociedade.

As normas e os princípios contábeis são fundamentais para a contabilidade e para que haja uma maior transparência na prestação de contas. Normas e práticas contábeis que são aplicadas às entidades do terceiro setor:

Quadro 1- Normas e praticas contábeis

| |
|--|
| NBC 10.4 – Fundações (Resolução CFC nº 837/99); |
| NBC 10.8 – Cooperativas; |
| NBC 10.16 – Entidades que recebem subsídios, subvenções e doações. (Revogada pela Resolução do CFC nº 1.143 de 21 de novembro de 2008); |
| NBC 10.18 – Entidades sindicais e associações de classe (Resolução do CFC nº 838/99 de 22 de fevereiro de 1999); |
| NBC T 10.19 – Entidades sem finalidades de lucros (Resolução do CFC nº 926/2001 e nº 966/20003) foram revogada pela resolução do CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC-ITG-2002. |

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) constituem-se num conjunto de regras e procedimentos de conduta que devem ser observado como requisito para o exercício da profissão contábil, bem como os conceitos doutrinários, princípios, estrutura técnica e procedimentos a serem aplicados na realização dos trabalhos previstos nas normas aprovadas por resolução emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2018).

É de suma importância que as entidades do terceiro setor divulguem, demonstrem com clareza e precisão os resultados obtidos pela mesma, fazendo o uso da contabilidade, através dos demonstrativos contábeis, buscando assim a transparência de sua gestão. (CORDEIRO NETO, 2013)

Para Custodio (2013), percebe-se que a contabilidade desempenha um papel importante nas entidades do terceiro setor por favorecer a tomada de decisões mediante a geração de informação e também proporcionar a transparência exigida pelos órgãos responsáveis distribuidores de recursos a estas entidades. Diante do crescimento desse setor, nos últimos anos as normas contábeis vêm para aperfeiçoar suas práticas.

Sendo assim, Cordeiro Neto (2013), diz que a contabilidade possibilita, através de seus demonstrativos contábeis, o fornecimento de informações financeiras e econômicas para todos os seus usuários, sejam internos ou externos, sobre o patrimônio de uma entidade e suas variações em um determinado tempo, de forma clara e concisa, desde que obedeça a legislação vigente, as normas e os princípios contábeis.

Os princípios contábeis é a base, o essencial para o profissional se guiar em busca dos objetivos da contabilidade. As entidades do terceiro setor obedecem aos seguintes princípios contábeis:

Quadro 2- Princípios Contábeis

| | |
|---|---|
| Princípio da Entidade | Diz que o patrimônio de uma pessoa jurídica, ou seja, o patrimônio de uma entidade não deve confundir-se com o patrimônio dos seus proprietários, pessoa física. |
| Princípio da continuidade | Diz que uma entidade não deve operar por um período determinado, e sim de forma contínua, até que surjam motivos, sejam financeiros, econômicos ou jurídicos para que a mesma deixe de exercer suas atividades. |
| Princípio da oportunidade | Fala que as variações patrimoniais devem ser escrituradas no momento de sua ocorrência, de forma oportuna, contemplando sempre os aspectos físicos e monetários. |
| Princípio do registro pelo valor original | Diz que os registros da contabilidade devem ser realizados por seus valores originais e expressos em moeda corrente do país. |
| Princípio da atualização monetária, revogado pela resolução do CFC nº 1.282/10. | Diz que os valores contábeis devem ser atualizados, se a inflação superar 100% em três anos, este princípio foi revogado pela Resolução do CFC nº 1.282/10. |
| Princípio da competência | Diz que as receitas e despesas devem ser consideradas a partir do seu fato gerador, ou seja, no momento em que as mesmas ocorreram independentes se foram recebidas ou pagas respectivamente. |
| Princípio da prudência | Fala que no caso de termos duas opções válidas, para a quantificação da variação patrimonial, devemos sempre considerar o menor valor para os bens e direitos, ativos, e o maior valor para as obrigações, passivo, pois é melhor prever prejuízos do que antecipar lucros, o contador deve ser prudente ao apresentar os seus resultados, não criando falsas expectativas. |

Fonte: <www.socontabilidade.com.br> acesso em: 07 de abril 2018.

Os princípios contábeis consistem em normas que são capazes de nos fornecer, demonstrativos financeiros mais fidedignos com a real situação de uma entidade, facilita também a interpretação da informação contábil aos diversos usuários (CORDEIRO NETO, 2013). A importância da avaliação de resultados no terceiro setor decorre da necessidade das

organizações prestarem contas, não só ao governo, mas também a sociedade que por diferentes meios financia essas entidades.

Segundo Cordeiro Neto (2013), a contabilidade possibilita, através de seus demonstrativos contábeis, o fornecimento de informações financeiras e econômicas para todos os seus usuários, sejam internos ou externos, sobre o patrimônio de uma entidade e suas variações em um determinado tempo, de forma clara e concisa, desde que obedeça a legislação vigente, as normas e os princípios contábeis.

2.3 Associativismo

O associativismo surgiu nos primórdios da humanidade quando o homem sentiu a necessidade de viver em grupos pela sobrevivência, para caçar, pescar, colher frutos, outros alimentos e para defender o grupo. Observa-se que é da natureza dos seres humanos a vida em grupo e o trabalho em cooperação, haja vista que ao longo da história da humanidade, o ser humano evoluiu da vida individual para o convívio com outras pessoas e em grupo. (SOUZA, 2016)

Souza (2013), diz que as associações são organizações baseadas em contratos estabelecidos livremente entre os indivíduos para exercerem atividades comuns ou defenderem interesses mútuos. Estão voltadas para seus membros, compreendendo uma grande variedade de objetivos e atividades, tais como recreativas, esportivas, artísticas, comunitárias e profissionais.

Segundo o Ministério da agricultura (2009), associação é a união de pessoas em busca do mesmo objetivo em comum. Uma associação de produtores rurais pode ser conceituada como um tipo de organização civil, que é constituída por produtores rurais e seus familiares com o mesmo objetivo que é o de dinamizar o processo produtivo rural desenvolvendo ações em benefício da comunidade.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2006), “o associativismo é uma organização sem fins lucrativos, uma maneira de organização permanente e democrática pelo qual um grupo de indivíduos ou entidades procura realizar determinadas necessidades” como sendo as finalidades econômicas, sociais, filantrópicas, científicas, políticas ou culturais.

Para Bertoldo (2015), o Associativismo é um instrumento vital para que uma comunidade saia do anonimato e passe a ter maior expressão social, política, ambiental e

econômica. É por meio de uma associação que a comunidade se fortalece e têm grandes chances de alcançar os objetivos comuns.

Para Leonello (2010), uma associação é uma sociedade civil que não possui fins lucrativos, onde os indivíduos se organizam para atender aos seus interesses de forma democrática. Ela existe porque os associados possuem um objetivo comum e trabalham em grupo para a realização desse objetivo. É importante para as associações ter o acompanhamento do profissional contábil ajudando a controlar o fluxo de caixa, os ativos, passivos e seu patrimônio líquido e mantendo as informações exigidas pelo governo atualizadas, para que se tenha um crescimento e retorno esperado pelos associados.

O associativismo representa uma importante opção estratégica, capaz de transformar ou modificar a realidade, ou como um instrumento que proporciona aos diferentes atores sociais meios para se adaptarem a essa realidade vivenciada pelos agricultores. (SOUSA, 2016)

O mesmo caracteriza-se pelo sentimento de solidariedade, de necessidade de associação, de convivência, de troca e atua localmente, procurando estabelecer uma relação com a realidade, contribuindo para a construção de uma sociedade com mais dignidade e para fortalecer as identidades. (LEONELLO, 2010)

Souza (2016), diz que atualmente o associativismo rural surgiu como forma de organização pelos agricultores que encontraram uma forma de se contrapor a sociedade capitalista, através de projetos alternativos, tecnologias ambientais e de políticas de convivência na sociedade local em relação ao mercado capitalista.

As associações analisadas estão todas localizadas no município de Monteiro na Paraíba que fica a 319 km da capital João Pessoa, esta localizada na microrregião do cariri ocidental, com área de 1.009,90 km², Monteiro é o maior município do Estado em extensão, sua população é estimada em 33.294 habitantes, o Produto Interno Bruto (PIB) é de 290.850 a renda Per Capta é de 9.029 todos os dados segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (IBGE 2017)

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Quanto à metodologia, este trabalho apresenta as seguintes características: quanto aos objetivos, essa pesquisa utilizou uma metodologia de caráter exploratória e descritiva. Para Gil (2010, p. 27), a pesquisa exploratória visa: “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses.” Assim a pesquisa explica

sem ambiguidade como a contabilidade tem contribuído para o fortalecimento das associações rurais do município de Monteiro-PB. De acordo com Silva (2008, p. 59) uma pesquisa descritiva “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis”. A pesquisa descreve as características específicas das associações rurais de Monteiro-PB com a finalidade de preencher as lacunas da contabilidade do terceiro setor nas associações dos proprietários rurais ou pelo menos as compreender de maneira que proporcione uma maior familiaridade com o tema.

A pesquisa caracteriza-se em uma pesquisa de levantamento a mesma “consiste na coleta de dados referentes a uma dada população com base em uma amostra selecionada, de forma clara e direta, dos quais se objetiva saber o comportamento” (SILVA, 2008, p. 56). Partido dessa ideia, os dados foram coletados diretamente aos presidentes das associações rurais no município de Monteiro-PB que são os responsáveis pelas associações, com intuito de recolher as melhores informações e o maior conhecimento possível.

Quanto à abordagem dessa pesquisa, a mesma será qualitativa. De acordo com Beuren (2006, p. 92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último”. A pesquisa descreveu a complexidade e analisou a interação das associações rurais do município de Monteiro-PB com a contabilidade exigida no terceiro setor e depois de compreender descrever a classificação dinâmica das mesmas. A pesquisa foi desenvolvida através do método qualitativo, no qual se fez uma análise sobre o fenômeno estudado destacando características que foram observadas através de questionário aplicado.

Em relação ao instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário semiestruturado com 23 questões, na primeira parte foi feita a identificação do respondente com questões sobre gênero, faixa etária, nível de escolaridade e tempo de atuação na associação. Foi feita a identificação e caracterização das associações, qual a finalidade, o tempo de atuação e a quantidades de associados e se têm funcionários registrados. Em seguida, foi realizada a identificação das fontes de recurso das entidades, se tem a existência ou não de parcerias com outros órgãos de outros setores, qual o período e formas de captação dos recursos juntos aos associados e por fim como é realizada a contabilidade e o gerenciamento das atividades.

O questionário foi aplicado em 41 associações no município de Monteiro-PB, em algumas foram realizadas visitas pessoais, foram entrevistados os presidentes, e por se tratar

de uma grande área territorial foi realizado também entrevistas através de telefonemas. As entrevistas foram feitas com os presidentes por ser no momento o responsável pela associação na prestação das contas no controle dos gastos, nas prestações exigidas pelo governo ao terceiro setor, relatórios cobrados ao contador, entre outras responsabilidades exigidas.

Para tratamento dos dados coletados, estes foram analisados através da utilização de gráficos, tabelas e planilhas que foram construídos com o auxílio da ferramenta Microsoft Excel de modo a identificar como a contabilidade contribui para o fortalecimento das associações.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte da pesquisa serão apresentados os dados coletados após a aplicação do questionário em 41 associações no município de Monteiro-PB, bem como suas respectivas análises. Seguindo a estrutura do questionário aplicando será analisado primeiro o perfil dos respondentes, e em seguida as características das associações, depois quanto à captação dos recursos e por fim como é feita e utilizada a contabilidade nessas entidades do Terceiro Setor chegando assim à resposta do problema proposto no estudo.

Características do respondente

No Quadro 3 serão analisados de maneira objetiva os dados referentes às características dos respondentes da pesquisa, quanto ao gênero, à faixa etária, o tempo de atuação nas associações e a escolaridade.

Quadro 3: Características dos respondentes

| Quanto ao Gênero | | | | | |
|-------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Masculinos | | | Feminino | | |
| 21 | | | 20 | | |
| Faixa Etária | | | | | |
| Menos de 20anos | Entre 21 e 25 anos | Entre 26 e 30 anos | Entre 31 e 35 anos | Entre 36 e 40 anos | Acima de 40 anos |
| 0 | 0 | 4 | 5 | 9 | 23 |
| Tempo de Atuação | | | | | |
| 1 a 5 anos | 6 a 10 anos | 11 a 15 anos | 16 a 20 anos | 21 a 25 anos | Acima de 25anos |
| 27 | 6 | 8 | 0 | 0 | 0 |

| Escolaridade | | | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|
| Fundamental incompleto | Fundamental completo | Médio incompleto | Médio completo | Superior | Técnico |
| 9 | 10 | 9 | 7 | 1 | 5 |

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

Percebe-se que a amostra está bem dividida no que se refere ao gênero. Percebe-se também que a faixa etária das pessoas que se interessa em liderar uma associação, no total de 41 entrevistados, 23 são de pessoas acima dos 40 anos, 27 dos entrevistados estão dentro de 5 anos de atuação na respectiva função. No que refere as áreas de escolaridade nota-se que apenas uma pessoa tem ensino superior na área de pedagogia, cinco delas tem curso técnico e eles estão voltados a área da saúde como técnico em enfermagem (3) técnico em radiologia (1) saúde bucal (1).

Identificação e Caracterização das Associações

Tendo apresentado de maneira sucinta e objetiva as principais características dos respondentes, se apresenta, nessa parte, as principais características das associações pesquisadas, a partir dos dados do Quadro 4.

Quadro 4 - Identificação e Caracterização

| Ano de Criação | | | | | |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| Antes de 1990 | 1991 a 1995 | 1996 a 2000 | 2001 a 2005 | 2006 a 2010 | Após 2010 |
| 0 | 0 | 10 | 25 | 6 | 0 |
| Quantidade de Associados | | | | | |
| Menos de 15 | De 15 a 50 | De 51 a 100 | 101 a 150 | De 151 a 200 | Mais de 200 |
| 0 | 0 | 10 | 5 | 6 | 20 |

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

Verifica-se que as associações foram criadas pelas comunidades entre os anos de 1996 e 2000 tendo como número inicial 10 associações e chegando a um maior número entre 2001 e 2005, nota-se que após 2010 não foi registrada novas associações.

Nota-se a grande quantidade de associados, especificamente em 20 delas apresentaram um número de associados que se encontram acima de 200. Mostra o menor número de associados em 10 associações com o número de 50 a 100.

Fontes de Recursos

No quadro 5 será analisada as fontes de recurso das entidades, existência ou não de parceiros, qual o período e formas de captação dos recursos.

Quadro 5 - Fontes e Recursos

| Quais as Fontes de Recursos | | | | | |
|--|----------------|---------------|--------------|---------------|---------|
| Associados | Gov. Municipal | Gov. Estadual | Gov. Federal | Empr. Privada | Doações |
| 41 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Qual Frequência de Captação dos Recursos | | | | | |
| Mensais | Bimestrais | Semestrais | | Anuais | |
| 41 | 0 | 0 | | 0 | |

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

As fontes de recursos das associações são unicamente através da contribuição dos associados. São realizadas reuniões mensais aonde é efetuada a captação dos recursos no valor médio de R\$ 5,00 reais. A mesma não aparece no Quadro 5, porém o respectivo valor foi apresentado pelos respondentes durante a coleta dos dados.

Contabilidade e Gerenciamento

No quadro 6 serão analisado a questão da contabilidade e gerenciamento das associações: como é feita a prestação de conta, se tem auxílio de contador, com que frequência têm o contato com o contador, como é feito esse contato, se o contador frequenta as reuniões, se está satisfeito com o serviço da contabilidade.

Quadro 6 - Contabilidade e Gerenciamento das Associações

| Como è Feita á Prestação de Conta | | | | | |
|--|--------------------|---------------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|
| Nas reuniões | Via escrita | Mural | Rádio | Internet | Outros |
| 41 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tem Auxílio de um Contador | | | | | |
| Sim | | | Não | | |
| 41 | | | 0 | | |
| Com que Frequência Tem Contato Com o Contador | | | | | |
| Semanal | Mensal | Semestral | Não tem dia certo | Quando necessário | |
| 0 | 18 | 6 | 0 | 17 | |
| Como é Feito esse Contato Com o Contador | | | | | |
| Telefone | | E-mail | | Pessoalmente | |
| 0 | | 0 | | 41 | |
| O Contador Frequenta as Reuniões | | | | | |
| Quinzenal | | Mensal | | Anual | |
| 0 | | 18 | | 23 | |
| Qual a Satisfação com os Serviços da Contabilidade | | | | | |
| Insatisfeito | | Não tem Satisfação | | Muito Satisfeito | |
| 0 | | 0 | | 41 | |
| Qual Contribuição esses Serviços Oferece a Associação | | | | | |
| Nenhum | | Ajuda no Desenvolvimento | | Apenas Burocrático | |
| 0 | | 30 | | 11 | |

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

Foi detectada que a prestação de contas de 100% das associações é feita de maneira rústica aonde o contador organiza todas as receitas e despesas e o presidente disponibiliza nas reuniões na própria sede da associação as informações aos associados, o suficiente para absorver as informações, todas elas contam com auxílio de um contador. Percebeu-se também que é bem dividido o interesse em buscar o auxílio do contador, onde 18 entrevistados revelaram buscar esse contato mensalmente já 17 apenas quando necessário, e o contato é feito pessoalmente.

Tentando responder a problemática dessa pesquisa todas às associações estão satisfeita com o trabalho prestado pelo contador nas associações, nota-se que falta a presença do

contador nas reuniões, 23 associações respondeu que apenas anualmente conta com a presença do contador e em 18 associações o contador participa mensalmente.

Já com relação à contribuição que contabilidade tem para oferecer as associações, das 41 associações, 30 delas acham que ajuda no desenvolvimento e crescimento das associações, e em contra partida 11 delas responderam que é a apenas por burocracia, ou seja, para responder e prestar informações ao governo, informações essas que exige o terceiro setor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar como a contabilidade tem contribuído para o fortalecimento das associações rurais do município de Monteiro-PB. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma leitura na definição do que é terceiro setor, sua importância bem como a relevância e importância da contabilidade para estas organizações.

Como foi abordado, a contabilidade do terceiro setor é de fundamental importância para o gerenciamento das associações, proporciona aos dirigentes conhecimento sobre as finanças bem como serve como base para a tomada de decisão junto com os demais associados.

O instrumento escolhido para a coleta de dados atingiu as expectativas, foi o suficiente para conhecer como é feita a contabilidade das associações, como é o funcionamento e conhecer as expectativas dos dirigentes das associações sobre os contadores.

O estudo buscou conhecer e analisar como são realizadas as prestações de contas das associações, e constatou-se que as prestações de contas são realizadas nas próprias associações de maneira bem rudimentar, mas o suficiente para o entendimento dos sócios, onde o contador faz tudo, organiza todas as receitas e despesas e o presidente expõe o resultado aos associados nas reuniões. A pesquisa buscou apresentar a forma como as associações disponibilizam as informações aos seus associados, onde se verificou que são registradas em livros caixas e todas as informações estão sempre disponíveis nas sedes das associações ou junto ao contador, foi identificado que as ferramentas utilizadas pelas associações são controle de contas, fluxo de caixa, saldo bancários, os quais são considerados simples e práticos, mas necessita de um contador.

A contabilidade tem grande contribuição para o desenvolvimento das associações, mas constatou-se que uma pequena parte ainda não percebeu sua grande valia, um número de 11 associações ver apenas como mera burocracia e 17 procura o contador quando necessário. Mesmo assim o resultado foi satisfatório, na maioria obtive respostas positivas, 30

responderam que ajuda no desenvolvimento de suas associações e a maioria procura manter contato frequente com o contador.

A necessidade da busca por conhecimento sobre as associações que atuam dentro do terceiro setor se mostra relevante devido à importância para a sociedade, bem como o crescimento do associativismo na região do cariri Paraibano nos últimos anos. Sendo assim esse estudo buscou evidência a importância da contabilidade e incentivar a parceria para o fortalecimento das associações

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para estudos futuros envolvendo as associações do município de Monteiro-PB, como também em outros municípios. Também como sugestão para trabalhos futuros recomenda-se estudos de outras entidades participantes do terceiro setor na busca de identificar as principais dificuldades encontradas na contabilização.

THIRD SECTOR ACCOUNTING: A study in rural associations in the municipality of Monteiro-PB

ABSTRACT

The current research aimed to identify how accounting has contributed for the strengthening of associations located in the municipality of Monteiro-PB. The following specific objectives were defined: verifying how associations' accounts are performed, presenting how associations make information available to their members, identifying accounting tools used in associations, and discussing the importance of accounting in Third Sector entities. For reaching the proposed objective, the methodology used was the exploratory and descriptive research, characterized as a survey, with a qualitative approach, having as a research tool a questionnaire where the analysis was performed through tables which were built with the Microsoft Excel tool. A survey was carried out in 41 associations in the municipality of Monteiro-PB, all of them proposed to participate in the research. As a result, it was detected that 100% of the associations' account is made in a rustic way in the association's own headquarters, but enough for the members to absorb the information, being discussed in the meetings that are held monthly, all counting with the accounting aid, the touch with the accountant is done personally, 18 of the associations have monthly meetings and 17 only when necessary. All associations are said to be satisfied with the work made by the accountant, 23 have meetings with the accountant annually and 18 only monthly. With regard to the contribution of the service provided by the accountant, 30 say that it helps development, and 11 responded that it is only bureaucratic.

Keywords: Accounting. Third Sector. Associations.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Mário, Aquino. **Terceiro Setor: as origens e conceitos**, Disponível em: <www.ufjf.br/virgilio_oliveira/files/2014/10/01-alves-2002.pdf>. Acesso em: 05 de setembro de 2017.
- BEUREN, I. M.. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**.3. Ed. – São Paulo: Atlas S.A, 2006.
- BERTOLDO, J. S. **Associativismo**, UFSM, Santa Maria-RS, 2015.
- CABRAL, E. S. **Terceiro setor: gestão e controle social** – Saraiva. São Paulo 2007
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Contábeis**. Disponível em: <www.cfc.ogr.br>. Acesso em: 13 de abril de 2018.
- CUSTODIO E.B. SILVA, F.V. QUINTANA, A.C. Organizações sem fins lucrativos: um estudo bibliométrico, **Revista ambiente contábil**, UFRN- Natal-RN. V. 5. N. 2, p107 – 207, jul\dez. 2013.
- GIL, Antônio, Carlos. **Métodos técnicas de Pesquisa Social**, 5º edição São Paulo. Atlas S.A. 1999.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA IBGE. **Estatísticas por cidade**. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html>>. Acesso em: 20 de abril de 2018.
- LEI Nº 6.404 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1976. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm>. Acesso em: 30 de agosto de 2017.
- LEI Nº 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm>. Acesso em: 30 de agosto de 2017.
- LEI Nº 11.941 DE 27 DE MAIO DE 2009. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11941.htm>. Acesso em: 30 de agosto de 2017.
- LEONELLO, J. C. **O associativismo como alternativa de desenvolvimento da dinâmica da economia solidária**, UEP, Franca-SP, 2010.
- MINISTERIO DA AGRICULTURA. **Como criar e administrar associações de produtores rurais**. Disponível em: <www.agricultura.gov.br>. Acesso em maio de 2018
- MOTA, Juliano. **O terceiro setor no Brasil: um novo panorama no cenário nacional**, vol. XI nº 12, Anhanguera Educacional S.A Valinhos-SP 2008.

NETO, CORDEIRO. M. **A contabilidade como instrumento de transparência para as entidades do terceiro setor. Um estudo de caso na associação de assistência a criança deficiente (AACD)**, faculdade cearense – FAC, Fortaleza - CE, 2013.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Normas Contábeis**. Disponível em: <www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/normascontabeis>. Acesso em: 03 de maio de 2018.

PRADO, Marcio. **História do terceiro setor e seu papel no brasil**. Disponível em: <<http://nossacausa.com/historia-do-terceiro-setor-e-seu-papel-no-brasil/>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2017.

PRINCIPIOS CONTABEIS. Disponível em: <www.socontabilidade.com.br/conteudo/principios>. Acesso em: 07 de abril de 2018.

RODRIGUES, R. C. et al. **Contabilidade no terceiro setor: estudo biométrico no período de 2004 a 2014**. Fortaleza - CE. 2016.

SEBRAE. **Associativismo Rural**<www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-associacao-e-cooperativa> acesso em 14 de setembro de 2017.

SILVA, A. C.R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientação de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**/ Antonio Carlos Ribeiro da Silva. -2. ed. -2. Reimpr. –São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, C. J. **Contabilidade aplicada ao terceiro setor, Faculdade de tecnologia e ciências sócias aplicadas UniCEUB, Brasília – DF, 2013.**

SOUZA, F. S. **Associativismo rural: uma análise da associação Barra da Espingarda em Caicó\RN**, UFRN, Caicó-RN, 2016.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Questionário de pesquisa de campo

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo e alavancará a contabilidade das associações contribuindo para o crescimento! Por favor, responda as questões abaixo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração!

QUESTIONÁRIO (Presidente das Associações)

Características do respondente

1. Quanto ao gênero: () Masculino () Feminino
 2. Faixa etária:
 () Menos de 20 anos () Entre 21 e 25 anos () Entre 26 e 30 anos
 () Entre 31 e 35 anos () Entre 36 e 40 anos () Acima de 40 anos
 3. Tempo de atuação
 () 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 a 15 anos
 () 16 a 20 anos () 21 a 25 anos () Acima de 25 anos
 4. Escolaridade
 () Ensino fundamental incompleto () Ensino fundamental completo
 () Ensino médio incompleto () Ensino médio completo
 () Ensino superior incompleto () Ensino superior completo
 () Curso Técnico
 () Pós-graduação (especialização, Mestrado, Doutorado)
 5. Se na questão 4 marcou a opção “ensino técnico, superior completo ou pós graduação”, em qual área de formação?
-

Identificação e Caracterização

6. Tipo da Associação
 Trabalhadores Rurais Trabalhadores Urbanos Feirantes
 Pescadores Comerciantes Outros.
7. Ano da criação:
 Antes de 1990 1991 á 1995 1996 á 2000
 2001 á 2005 2006 á 2010 Após 2010.
8. Quantidade de associados:
 Menos de 15 De 15 a 50 De 50 a 100
 De 100 a 150 De 150 a 200 Mais de 200.
9. Possui funcionário registrado: Sim Não .
 Se SIM, quantos? ____
 Se NÃO, como é feita a mão de obra?
 Associados Voluntários Terceirizados

Fontes de Recursos

10. Quais as fontes de recurso da associação?
 Sócios unicamente Governo Federal unicamente
 Sócios e Prefeitura Municipal Gov. do estado e Gov. Federal
 Prefeitura Municipal unicamente Empresa privadas
 Governo do Estado unicamente Doações
 Governo do Estado e Prefeitura Municipal
 Governo do Estado e Sócios
 Das próprias atividades
 Outras: _____
11. Qual a frequência da captação de recursos utilizada pela associação?
 Mensais Bimestrais Semestrais Anuais.
 Outras: _____
12. Qual o valor médio das contribuições? _____

Contabilidade e gerenciamento

13. Como e feita à prestação de conta?
 Nas reuniões Via escrita Mural Rádio Internet
14. Tem auxílio de um contador?
 Sim Não
 Se “Não”, Por quê? _____
15. Não tendo auxílio do contador, como são feitos os controles?

16. Com que frequência tem contato com o contador? (Responda essa questão apenas se sua resposta na questão 14 foi “Sim”).
 Semanal Mensal Semestral Não tem dias certos Quando necessário.
17. Esse contato com o contador é através de?
 Telefone E-mail Pessoalmente
 Outra: _____
18. O Contador frequenta as Reuniões?
 sempre as vezes Raramente
19. Com que frequência é solicitado relatórios do Contador?
 Semanal Quinzenal Mensal Anual
20. Quais os principais relatórios que são solicitados a contabilidade?

21. Esses relatórios são utilizados para alguma tomada de decisão?
 sim Não
Se sim. Qual? _____
Se não. Por quê? _____
22. Qual a satisfação com os serviços da contabilidade?
 insatisfeito não tem satisfação muito satisfeito
23. Quais contribuições esses serviços oferece a associação?
 Nenhum ajuda no desenvolvimento apenas burocrático
 outros, quais? _____